

Religião e Patria

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

PUBLICA-SE AS QUARTAS FEIRAS E SABBADOS

RESPONSVEL—M. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

22.^a SERIE

QUARTA-FEIRA 10 DE OUTUBRO DE 1877

NUMERO 48

GUIMARÃES

SECÇÃO POLITICA

Vae tratar-se de eleger os corpos gerentes dos municipios. Importa isto o mesmo que dizer que se vae tratar do negocio mais importante para as diversas localidades, porque envolve o estacionamento ou o progresso, a vida ou a morte d'ellas.

Aqui em Guimarães, onde felizmente ha annos tem havido uma certa actividade em melhoramentos de mais ou menos importancia, estão os partidos preparados para luctarem na eleição.

Quando se cada um em que da urna do escrutinio publico saia uma camara da sua feição.

Não é, em these, a cor partidaria que dá ou tira ás camaras

a feição característica do seu maior ou menor prestimo, da maior ou menor utilidade da sua iniciativa. Em hypothese porem e no caso suspeito, as nossas sympathias, as razões da nossa preferencia não podem deixar de ser pela camara apresentada pelo partido regenerador.

As gloriosas tradições d'este partido no poder, a sua larga e fecunda iniciativa em melhoramentos de toda a ordem, devem dar-nos a medida do que fará a beneficio do concelho uma camara saída d'essa parcialidade politica, e imbuida dos mesmos principios d'administração. E ainda aqui as circumstancias especiaes da localidade veem em apoio dos motivos da nossa preferencia, porque é certo que desde que nas cadeiras senatorias se tem sentado camaras eleitas pelo partido regenerador, ou cavalheiros pertencentes a este partido, que Guimarães,

vestido ás roupagens da modernidade civilização, se foi levantando do marasmo em que jazia como que adormecida, e se foi adiantando em melhoramentos de largo alcance.

Assim pois, sem pretendermos de qualquer modo malsinar d'incompetentes os cavalheiros que por ventura auctoridade e os seus parciaes apresentem como candidatos ás cadeiras de senadores, entendemos dever preferir os candidatos regeneradores, e quer-nos parecer que será esta a opinião da maioria do concelho.

Tem-se feito muito, mas ha ainda muito a fazer, para que a nossa terra se possa apresentar ras mais adiantadas em melhoramentos. A camara actual, seguindo o trilho das suas antecessoras, deixa iniciados e projectados muitos, que é urgente e indispensavel concluir. Ora, pa-

rar n'estas circumstancias, variar mesmo os projectos, ou trocar a iniciativa d'esses melhoramentos, já iniciados, por outros, é entrar a roda que todos devemos querer ande depressa, é perder tempo, que é o mais precioso cabedal em economia e administração, é finalmente matar o progresso d'esta terra.

Temos a certeza de que a camara apresentada pelo partido regenerador seguirá rasgadamente o caminho traçado pelas suas predecessoras; não a temos assim a respeito da camara apresentada pela auctoridade e seus parciaes.

E, explicada assim a razão da nossa preferencia, não nos resta mais do que a execução, feita dentro dos limites da legalidade, da ordem, e da liberdade, seja a expressão conscienciosa e pura dos sentimentos e da vontade do municipio.

FOLHETIM

OPACTO DE SANGUE

POR

PONSON DU TERRAIL

VERSÃO DE J. * *

Segunda parte

Os COMPANHEIROS DA ESPADA

XXIII

(Continuação)

—Parece-me que vou servir-te outra vez do leque.

—O que diz!

—Que expulsou o ladrão para tomar o seu lugar...

—Oh! eu, respondeu Armando, não exijo, peço...

—Pede o quê?

—Um olhar.

O dominó olhou para elle.

—Está satisfeito? perguntou.

—Agora um sorriso.

—E' exigir muito...

E aos ouvidos de Armando chegou novamente o som de outra gargalhada, que parecia dizer-lhe:—O senhor é interessante, mas perde o seu tempo.

O mancebo então recuperou

toda a sua energia e atrevimento; disse mil banalidades, pediu impossiveis para obter o mais facil, isto é, licença de tornar a ver a sua desconhecida.

Ainda não amava a mulher do dominó, mas advinhara n'ella uma dama de outra classe da sociedade d'iferente da que se encontra no baile da Opera.

Durante uma hora vaguearam nas salas Armando e sua companheira. Esta era espirituosa e satyrica, e intrigava quantos conhecia, respondendo com sarcasmos picantes que irritavam a paixão nascente do mancebo.

De repente o dominó parou á porta da sala.

—Adeus, disse elle com suave intonação.

—Deixa-me? balbuciou Armando.

—São quatro horas.

—Ah! é impossivel...

—Assim é preciso.

—Ao menos, supplicou o mancebo, permitta-me que a acompanhe.

—Prohibo-lhe.

A ordem era terminante, e portanto elle deva obedecer.

—Quando tornarei ver?

O dominó nemiu a cabeça em signal negtivo.

Ah! murmurou Armando com desalento; aind que tivesse de a seguir.

—Senhor, disse a desconhecida,

da com frieza, poderia dizer-me onde hei de mandar saber noticias suas amanhã á tarde? Estou certa de que se se bater com aquelle homem, o ha de matar, saindo do duello são e salvo....

Armando deu um grito de alegria.

—Oh! disse elle, tornal-a-hei pois a ver?

—Talvez.

E o dominó mettu na manga o bilhete de Armando, apercou-lhe ternamente a mão e disse-lhe, fugindo:

—Fique... assim o quero.

Armando, interdito, esperou que a mascara desaparecesse, e saiu do baile.

Quando chegou ao boulevard sentiu-se dominado por um sentimento novo; pela primeira vez conheceu os mysterios do amor.

Poz a mão no coração e sentiu-o palpitar com força.

—Parece-me que a amo.... disse elle.

E foi para casa a pé, aspirando as frescas brisas da noite, pensando na sua desconhecida com o ardor de uma imaginação de vinte annos, e que ama pela primeira vez.

Era quasi dia quando chegou a Chaillot; mettu-se na cama sem se importár com as consequencias da sua intervenção no baile em favor do dominó.

Sobrou com a sua desconhecida

da, e desejara que esses sonhos fossem interminaveis; mas foi acordado repentinamente pelo seu groom justamente quando soava o meio dia.

—Estao aqui fora dois sujeitos que desejam jantar a v. exc. em negocio urgente.

—Ante ja sei, disse Armando consigo, e o homem que revou com o leque, que me reenvia o bilhete.

Deu ordem para que entrassem na sala, e pediu-lhes que esperassem enquanto se vestia.

XXIV

—Senhor, disse um dos recém chegados, comprimentando Armando, e accitando a cadeira que Armando lhe apontava, um amigo nosso, o sr. Alfredo Daubray, corretor de fundos, creio que teve a honra de se encontrar com v. exc. hontem á noite na Opera.

—Parece-me que sim, disse Armando.

—E v. exc. deu-lhe o seu cartão, não é verdade?

E dizendo isto mostrava a Armando o bilhete que elle atirara á cara do individuo que tinha levado com o leque.

—Já sei, meus senhores, disse Armando, o fim da sua visita. Pessoas da nossa esphera entendem-se com poucas palavras.

NOTICIARIO

EXPEDIENTE

A redacção e administração deste jornal mudou para a rua de S. Paio (antiga rua da Tulla) casa n.º 92 e 94, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.

Festividade — Fez-se domingo, como prentenciaramos, a festividade de Nossa Senhora do Rosario, na egreja de S. Domingos.

piendor, não só na execução da egreja e na profusão de luzes, como na riqueza dos paramentos, e na gravidade das ceremonias do culto. A orchestra, pela sua parte, contribuiu para a magnificencia da festa, desem-

Os dois visitantes inclinaram-se, e o que tinha já fallado continuou:

—O nosso amigo Alfredo Daubray desejava que este negocio se concluisse o mais breve possivel.

—Estou ás suas ordens.

—Amanhã pela manhã, não lhe parece?

—Muito bem.

—No bosque, ás sete horas, junto á porta Dauphine.

—Está tratado. E as armas?

—A' espada, se quer.

Armando inclinou-se e acompanhou até porta com extrema delicadeza as testemunhas do seu adversario. E apenas ellas sahiram, outro personagem deu entrada na sala.

Era o velho Job, que o coronel tinha posto ao lado de Armando, mais como tutor do que como criado.

—«Tu respondes-me pela sua vida.» Tinha-lhe dito o coronel confiando-lhe a guarda de seu filho.

Job era avermelhado; as sobrancelhas arqueadas quasi que se tocavam, formando uma riga profunda na testa; e retrocendo o bigode branco com febril impaciencia, disse:

—Passa-se aqui alguma coisa extraordinario, sr. Armando!

(Continua)

penhando, *comme il faut*, as musicas, no que foi auxiliada por dous artistas da companhia de zarzuela, os srs. Renite, e D. Antonio, tenor e baritono.

O orador foi o nosso amigo padre Caldas, que se houve na altura da sua já solida reputação.

Damos os parabens á Meza, e especialmente ao digno thesoureiro, pelo exito que teve o seu empenho em fazer uma magnifica festa á sua inclita padroeira.

Fallecimento—Sepultou-se sabbado, em sepultura propria, na igreja de S. Domingos, o rev.º Francisco Leite Peixoto, ha alguns annos regressado do Brazil.

Foi victima d'uma pleuropneumonia dupla.

Deus esteja com a sua alma.

Zarzuela—Houve domingo recita pela companhia hespanhola, subindo á scena a zarzuela em dois actos *Lolla*, e a opereta em um acto—*La soirée de Chapin*.

Esta já era nossa conhecida, havendo-se os artistas n'ella com a sua costumada diseripção.

Lolla é uma zarzuela de pequena força, mas foi bem desempenhada.

A concorrência na platea era regular; nos camarotes pequena.

A manhã a companhia dá-nos a famosa zarzuela—*Marina*. Convidamos os nossos patricios a irem alli ouvir alguns trechos d'excelente musica.

Estabelecimento—Foi fundada a fabrica de fundição e cutilaria a vapor, do sr. Joaquim José da Silva Guimarães, na nova rua da Praça do Mercado.

Tinhamo-la apenas visitado pouco depois da sua inauguração, e ficamos agora surpreendidos pelo desenvolvimento que o seu proprietario tem sabido dar-lhe, pela variedade das obras que se alli fazem, e pela perfeição com que são acabadas. Vimos alli desde a mais grosseira obra de ferro, até á mais delicada, e entre estas não poderemos deixar de notar uma espingarda de dous canos, feita pelo artista Alfredo José dos Reis, natural das Caldas de Vizella, e encomendada pelo sr. José Albertino Cardozo, de Basto. É uma obra prima, que honra o artista que a fabrica, e parece-nos que é de uma egual que o jury da exposição internacional, premiando-a com medalha de segunda classe, diz parecer-lhe ser a primeira fabricada em Portugal e por artista portuguez. É de carregar pela culatra, mas tem um apparelho tão delicadamente imaginado que se pode tambem sem inconveniente carregar pela bocca. É toda de delicadissimos trabalhos, com a cronica elegantemente ornamentada, e finalmente uma obra acabada, e muito digna de ver-se.

Vimos tambem alli algumas machinas d'imprimir cartões de vizita, perfeitamente acabadas, thesouras com molas que as fazem servir de serrote, de podão, etc.

O sr. Silva Guimarães fez tambem ultimamente aquisição

d'um torno mechanico, para ser movido ao vapor, e em que tornea toda a especie d'obra.

São mais de cincoenta os operarios alli empregados, e pode considerar-se esta uma das fabricas mais bem montadas do paiz.

Houtra ao aventureiro industrial que se arroja a empresas d'esta ordem, e parabens a Guimarães por poder contar com mais este valiosissimo elemento de prosperidade e civilização.

Publicações—Recebemos o tomo 1.º da «Theologia Moral em Quadros», pelo abbade Martin, traduzida do original pelo parcho de Cacia, Francisco Luiz de Seabra.

É editada pela livraria Chardon.

Agradecemos a remessa e recomendamos aos srs. ecclesiasticos a aquisição d'esta obra, de tão grande importancia para um padre, e que se pode considerar como um promptuario de materias moraes.

Obras publicas—O respectivo ministro mandou que se desse immediatamente principio aos trabalhos de construcção das estradas decretadas para os districtos de Bragança e Villa Real, mandando applicar a estas obras uma importante verba do orçamento do corrente anno, por considerar estas estradas arterias indispensaveis para a vitalidade do caminho de ferro do Douro.

O bastão do marechal—Fez-se a entrega do bastão do general Saldanha ao regimento de infantaria 1.º Assisimam o sr. ministro da guerra, generaes, contingente dos corpos da guarnição com musicas e os seguintes parentes do marechal: srs. conde de Rio Maior, conde de Villa Franca, D. Francisco d'Almeida, D. Antonio Saldanha, José Perestello e visconde Torquato.

Fez uma allocução o sr. general Damasio, antigo ajudante do marechal. O ministro da guerra foi quem entregou o bastão ao commandante do corpo. As musicas tocaram o hymno do marechal. Concorreu muito povo.

Governador civil—Como se sabe, o sr. marquez de Vallada foi a Lisboa, e diz-se que não voltava a Braga. Pois a este respeito, diz o correspondente de Lisboa para a *Actualidade*:

«O sr. marquez de Vallada teve no sabbado uma conferencia com o sr. marquez d'Avila e parece que se aplanaram as difficuldades levantadas a proposito de varias questões de politica local, que se achavam pendentes. O sr. governador civil de Braga partirá brevemente para o seu districto; o governo concordou em fazer no pessoal administrativo d'aquelle districto algumas modificações que lhe tinham sido indicadas e que a principio pareciam encontrar difficuldades.»

Commutação de pena—Sua Magestade El Rei o Senhor D. Luiz I commutou a pena de morte em que foi condemnado o

soldado Antonio Coelho, na de prisão perpetua.

Quadrilha de saltadores—Diz o seguinte o «Amigo do Povo»:

«Entre os 400 trabalhadores, na maioria hespanhoes, occupados com as obras do tunnel de Tanel a 10 kilometros de Barcellos, constituiu-se uma forte quadrilha de saltadores, que se entreteem a roubar os pobres companheiros, e dizem terem tentado atacar algumas casas das freguezias circunvisinhas.

Ha pouco tempo appareceu proximo ao tunnel, assassinado um hespanhol, não sendo possível descobrir os auctores d'esse crime revoltante.

Pouco tempo depois, um pobre velho, que se aquecia placidamente ao lume, foi assassinado por quatro facinoras mascarados, que lhe roubaram algumas libras—parco fructo dos seus trabalhos e das suas economias.

Estes e outros factos, successivamente repetidos, obrigaram as autoridades administrativas do concelho a tomar providencias energicas, requisitando para isso uma força de 8 de infantaria que marchou para alli no dia 25 do mez passado. Nessa noite, porém, não se principaram ainda as buscas necessarias, porque o sr. Alves de Sá, chefe dos trabalhos, participou que não era ainda occasião opportuna.

Na noite seguinte, tendo-se recebido ha auctoridade do concelho uma noticia em que se avisava que se ia ser assalhada a casa do empreiteiro dos trabalhos do tunnel, marchou para alli a força militar, e de combinação com o administrador, o sr. Alves de Sá, e capiteiro Frederico, bateu as casas suspeitas de Carapeços, Sinfins e S. Martinho de Aboim, sendo com tudo as buscas completamente infructiferas, apesar de durarem toda a noite e boa parte da manhã.

Parece existirem algumas relações entre os malfetores, que talam os arredores do tunnel de Barcellos, e aquelles que se tem assignalado por crimes identicos nos tunnels da Tapada de D. Luiz e de Eucambalados na linha do Douro.

O sr. Frederico, constanos, já requerer ao sr. general Conde de Torres Novas a força necessaria para obstar aos crimes, ás violencias e ás desordens que alli perturbam o socgo das familias, transtornam a harmonia dos trabalhadores, e ameaçam constantemente a propriedade e a vida dos individuos.

Para os trabalhos das nossas vias ferreas costumam accorrer da Hespanha quantos vadios e facinoras por lá erram á mercê da sorte, sem terem um tecto em que se abriguem, a não ser o telhado da cadeia ou a casa do taberna onde acooço.

Esta raça da sociedade, mergulhada no seio dos crimes e da vadiagem, não pode deixar de praticar essas grandes gentilezas que

em cada passo se commettera nas luhãs ferreas do norte.»

Profundidade do Oceano—É de 36º e 60' de longitude meridiano de Greenwich a maior das profundidades que se tem verificado no Oceano Atlantico.

A sonda gastou nove horas e quinze minutos em descer, e deu a fundura de 13 000 metros a aqui, era de 7:500 metros a maior profundidade conhecida.

O vaso de Napoleão—Por morte do secretario do consistorio de Stetin, mr. Schinzer, seu filho entrou de posse de um objecto que, pelas recordações que desperta, é de grande merito. Este objecto é um vaso que Napoleão I trazia nas suas campanhas, e na qual está gravada a cifra da familia Bonaparte, que é um N debaixo da coroa imperial.

Antes de chegar o vaso ao poder do seu actual possuidor, passou por muitas mãos. Na batalha de Waterloo ao cair o carro de Napoleão em poder dos aliados, um soldado prussiano encontrou e entre varios objectos dentro d'uma bolsa de couro o vaso foi entregue immediatamente como trophéo ao marechal Blucher, que o conservou toda a sua vida em memoria de tão celebre jornada. Ao morrer dispoz d'elle o marechal em favor do seu fiel servidor e companheiro de armas, um antigo soldado que se chamava Patri. Este guardou o vaso até á morte do seu chefe e de grande honra a quem tantas vezes havia combatiu nos campos de batalha.

Experiencia—Diz o «Daily News», que as experiencias da luz electrica empregada como meio de defesa contra os torpedos deu excellentes resultados a bordo do vapor Alexandre, durante a sua permanencia nas aguas da Turquia.

O almirantado britannico decidiu que ao Temerario, o mais poderoso de todos os couraçados da esquadra ingleza, fosse dada uma alampada electrica.

Este apparelho é empregado para illuminar, em torno do navio, a fim de evitar que se aproximassem sem serem vistos, os barcos torpedos.

No Mediterraneo, a luz electrica empregada a bordo do navio, do almirante Horoby illumina a uma distancia de 30 milhas.

Ha falta de noticias do theatro da guerra, e são contradictorias algumas que chegam.

O que pareceorem averiguado é que o estado de cosas em frente de Plewna entrista no mesmo.

Os russos não se concentran do, esperando atacar com forças não inferiores a 9:000 homens.

Já tem chegado alguns corpos

da guarda imperial, es quaes sofreram muito durante a viagem, tanto pelas fadigas d'ella como pelas muitas doenças de que foram acommettidos. Trazem pouca artilleria e os animaes tambem participam dos males do pessoal.

Cotxe que o grão duque Nicolau vae ser substituido no commando em chefe dos exercitos moscovitas.

Os russos receberam muitas peças de grosso calibre para bombardearem Plewna, antes de lhes darem um assalto em regra.

Os telegrammas ultimamente recebidos, são bastante contradictorios em relação ás ultimas operações que tem tido lugar na Armenia. As noticias de origem russa, transmittidas de Londres, dizem que o general Melokoff atacou com grande furia as lhas de Mooktar Pachá, apoderando se de chave das posições; e as de origem turca dizem que os russos foram tão valente desbaratados, sofrendo perdas espantosas, em cujo numero se contam dois generaes.

Noticias de Constantinopla dizem que os russos perderam n'este ataque, que teve por objectivo a praça de Kars, mais de 2:000 homens.

Um despacho official russo, datado de 4, diz que no dia 2 os russos occuparam e destruíram as posições fortificadas turcas da ala esquerda de Mooktar Pachá. No dia 3 repelleram os ataques dos turcos, mas em seguida viram-se por falta d'agua, na necessidade de abandonar as posições conquistadas.

A ala esquerda de Mooktar Pachá, reunida á guarnição de Kars, atacou vivamente a ala direita dos russos, mas foram repellidos com grandes perdas.

Foram destacados, do cerco de Plewna, dois corpos do exercito russo e enviados contra Roustchek.

Mohamet-Ali vae commandar o exercito que opera contra o Montenegro.

A acção da Servia foi definitivamente adiada, so não abandonada, por falta d'armas e diabeiro.

As perlas accusadas pelos russos, na ultima batalha na Asia, foram 1:000 homens.

No dia 1 do corrente um regimento russo apprehendeu á entrada de Sofia um comboyo turco com medicamentos, 1:000 rezes e 80 cavallos.

O mesmo regimento destruiu tambem um posto telegraphico.

O general Gouko terá o commando da cavallaria que hade operar em Rousthouk.

EXTERIOR

A CARIDADE PUBLICA

Na rua da Rainada n.º 10 vive na miseria e penuria, com um filhinho, cheia de achua, e padecendo molesta pulmonar, Joaze Ruina Ro-a Pereira da Silva, recommendando a desgraçada á caridade dos filhos d'esta terra assás caritativos, temos a certeza de que a sua miseria hade ter um conforto e as suas dores um alivio.

ANNUNCIOS

VENDE-SE a pharmacia com todos os aprestes a ella pertencentes, que foi do fallecido João Pinheiro Ferreira, morador que foi na rua de D. João I.º, outrora rua de S. Domingos, e hoje pertencente á Veneravel Ordem Terceira de S. Domingos d'esta cidade, por disposição testamentaria do fallecido. A quem convier pode dirigir-se á Secretaria da mesma Veneravel Ordem até ao dia 20 do corrente.

Guimarães 9 de outubro de 1877.
O Secretario
João Pereira de Lima

EDITOS

Pelo juizo de lreito d'esta comarca e cartorio do escrivão abaixo assignado, se passaram editos de 10 dias na execução da sentença commercial em traslado que Joaquim dos Santos de Oliveira d'esta cidade, promove contra Manoel Gonçalves Ribeiro da cidade do Porto, a citar todos os credores do mesmo executado para fazirem artigos de preferencias á quantia de 100:000 reis que lhe foi penhorada, até ao decimo dia depois de findo o prazo dos editos, os quaes se principiarão a contar da segunda publicação d'este annuncio na folha official.

Guimarães 3 de outubro de 1877.
Conforme—T. de Queiroz.
O escrivão João Joaquim d'Oliveira Bastos.

Vendem-se todas juntas, cada uma em separado, ou ainda campo por campo, as quintas e casas da Torre, Torre do Meio, Carrico, Sello, e meinhos, tudo sito em S. Miguel de Creixomil.
Quem pretender contrahar qualquer d'estas propriedades, queira dirigir-se a Joaquim dos Santos de Oliveira, rua de S. Domingos, d'esta cidade.

Vende-se um excellente estandarte de gorgorão de seda branca, galões de ouro, borlas de ouro, cordões de seda com borlas d'ouro e duas varas, tudo em perfeito estado de conservação.
Preço rasoavel. Dirigir-se a Joaquim dos Santos de Oliveira, S. Domingos, Guimarães.

Pelo juizo de direito d'esta comarca e cartorio do escrivão abaixo assignado, correm editos de 30 dias a contar da publicação do segundo annuncio na folha official, citando os credores e legatarios desconhecidos ou domiciliados fora da comarca, para assistirem, querendo, ao inventario de maiores a que se procede por fallecimento de Antonio da Silva, morador que foi no lugar de Real, freguezia de Santo Estevão de Piteiros, d'esta e marca, no qual é inventariante a viuva sua mulher Maria Fernandes moradora no dito lugar e freguezia, e deduzirem os seus direitos no mesmo processo sem prejuizo do andamento d'elle. Guimarães 2 de outubro de 1877.

Conforme—T. de Queiroz.
O escrivão João Joaquim de Oliveira Bastos.

Antonio Pereira Ventura, morador na rua de Santa Rosa de Lima, n.º 65, d'esta cidade de Guimarães, estabelecido com officina de alfuste, annuncia ao respeitavel publico que toma toda a responsabilidade de qualquer obra pertencente á sua officina, esmerando se o mais possível no figurino que lhe indicarem. Preços os mais rasoaveis.

Pede aos respeitaveis vimaraneses o lembrarem se de um artista que pelo seu trabalho não deixará de agradar aos seus freguezes.

XAROPE PEITORAL DE REI

Emprega-se com optimos resultados, nas **tosses antigas e modernas, bronchites agudas e chronicas, broncorreos, catarrho pulmonar, seja qual for o seu estado, pneumonia, pleurisia, phthisica, cartarro suffocante, angina nervosa, tosse asthmatica, coqueluche, escarros de sangue**, e finalmente em todas as molestias dos pulmões e dos bronchios. Os resultados d'este maravilhoso xarope são seguros e rapidos, e é considerado na opinião do publico e dos srs. medicos da capital o melhor especifico para taes padecimentos. Depósito principal em Guimarães na pharmacia Martins. Em Lisboa na pharmacia Lisbonense, Largo do Corpo Santo, 29 e 30.

A QUEM CONVIER

Francisco José Alves Mourão, professor d'instrução primaria no largo de S. Thiago d'esta cidade, admite mais 10 alumnos na sua escola «diurna», por ter dado 8 promptos durante o anno lectivo e não estarem preenchidas as suas vagas.
Tambem leciona 10 meninas na mesma escola, das 11 á 1 hora da tarde, todos os dias não santificados, desde o 1.º de outubro em diante.
Recommendamos á caridade publica a infeliz Maria d'Oliveira

ra pagado, viva, moradora na Praça de S. Thiago. Vive na maior pobreza, doente, e em estado de alienação.

Dae-lhe uma esmola que Deus vos recompensará no céu.

HENRIQUE PEREZ ESCRICH OS DESGRAÇADOS

1.º O Millionario—2.º Magdalena—3.º A visinha do poeta. 2 volumes com magnificas gravuras 1:200 rs.

O ANJO DA GUARDA

3 vol. com gravuras 1:800 rs. Por volumes ou por fasciculos de 6 folhas a 150 rs. As estampas são gratis e alem das gravuras os assignantes receberão como brinde um magnifico retrato do auctor.

A venda na Livraria Internacional, rua de S. Damazo—Guimarães.

Lexiccionario da lingua portugueza

Por Antonio de Moraes Silva

Sextima edição, revista, correcta e muito augmentada. Publicou-se a primeira caderneta de 96 paginas in folio, 500 reis. Assigna-se na livraria em S. Damazo, 30, 34.

NOITES AMENAS CONTOS

1.º O vicinho do diabo

Tradução de Julio Gama 1 volume 400 rs.

«A Calumnia», paginas da desgraça—5 vol. 2:500 rs.

«Esposa martyr»—5 volumes 2:500 reis.

«O cura de aldeia»—3 vol. com gravuras 2 000 rs.

«A caridade christã», 2.ª parte do Cura de Aldeia—3 vol. 1:800 rs.

«O Martyr do Golgotha», tradições do Oriente, 2.ª edição—4 vol. 1:200.

Teixeira de Freitas editor

A MAÇONARIA E OS JE-SUITAS

Instrução pastoral do Bispo de Oitinda

EDIÇÃO VIMARANENSE COM PRO-LOGO E NOTAS 1 volume de 294 pag... 500 rs

Resumo da historia biblica

Da narrativas do velho e novo testamento

Illustrada com cerca de 200 estampas

POR D. ANTONIO DE MACEDO COSTA, BISPO DO PARA

Obra aprovada por todos os srs. bispos da Suissa, e muitos da França e Italia

Um volume encadernado 500 rs.

Vende-se na Livraria Internacional de Teixeira de Freitas, rua de S. Damazo—Guimarães

Ernesto Chardron—Editor

OBRAS DE BALMES

«O Criterio», philosophia practica, 1 vol. 600 rs.

«Cartas a um Sceptico» em materia de religião, 1 vol. 600

«Philosophia Fundamental» 4 vol. 2:400 rs.

ULTIMAS PUBLICAÇÕES

DR. REUSCH

A Bibliae a Natureza—primeira e segunda caderneta, 400

MONSEÑOR LANDRIOT

A mulher forte: conferencias ás senhoras da associação de caridade, 1 vol. 600.

CRONICA ILUSTRADA

DE LA

GUERRA DE ORIENTE

La Empresa de LA ILUSTRACION ESPAÑOLA Y AMERICANA, cumpiéndolo con el deber que le imponen las circunstancias, cuenta ya con correspondientes artisticos en Russia y Turquía para poder publicar la Crónica exacta de los acontecimientos que ocurran en la terrible lucha que se prepara en aquella parte da Europa y en Asia.

Con estemotivo abre una suscripcion extraordinaria á los precios de

Por 6 meses: en Madrid 18 pesetas, y 21 en provincias.
Por 3 meses: en Madrid 10 pesetas, y 11 en provincias.

As assignaturas em Guimarães são ao preço das provincias sendo cada peseta calculada em 188 reis.

E' correspondente em Guimarães Teixeira de Freitas, livraria—S. Damazo.

HENRI CONSCIENCE

Heroes catholicos, 1 vol. 500.

GURY
Tractatus de censuris, 1 vol. 300.

BISPO D'ANGRA

A sciencia da civilização; curso elementar completo de educação superior religiosa, individual e social, 2.ª edição 1\$000.

PADRE MACH

Maná do Sacerdote, brochado 500, cartonado 600.

Ancora de Salvação, brochado 500, cartonado 600.

A venda nas livrarias de Ernesto e Eugenio Chardron—Porto e Braga.

BALMES

«O Protestantismo comparado com o catholicismo» nas suas relações com a civilização europea 4 vol. 2:400.

PADRE MACH

«Maná do Sacerdote», 1 vol. brox. 500—cart. 600.

«Ancora de Salvação», 1 vol. brox. 500—cart. 600.

D. MARIA DO PILAR

«A Lei de Deus», collecção de lentas baseadas nos preceitos do decalogo 1 vol. 500.

Ernesto Chardron—Editor—

TEIXEIRA DE FREITAS

Histeria Popular dos Papas

desde S. Pedro até aos nossos dias

FOR J. CHANTREL

versão da ultima edição franceza

POR Antonio José de Carvalho

A falta que ha muito se notava em o nosso paiz de uma «Historia dos Papas» que apresentasse o Papado tal qual tem sido desde a sua appareição, levou nos a fazer traduzir para a nossa lingua a obra que ora annunciamos.

Não fazemos pomposos programmas; apresentamos as primeiras folhas e por ellas o publico avaliará da sua importancia.

BASES DA PUBLICAÇÃO

Cada fasciculo de 48 paginas em 4.º a duas columnas e em typo compacto (concluido a materia d'um volume de 150 paginas) custará aos srs. assignantes:

Edição popular 120 rs.

Edição em melhor papel 150 rs.

Os fasciculos são enviados aos srs. assignantes, pelo correio, por conta do editor. Quem se responsabilizar por 6 assignaturas receberá um exemplar gratis. A obra constará de 30 fasciculos pouco mais ou menos. Depois de concluida a publicação, o preço será elevado até se approximar da edição franceza que custa 6.000 rs

Correspondencia dirigida á Livraria Internacional de Teixeira de Freitas—editor, rua de S. Damazo, Guimarães, onde se recebem assignaturas e nas casas dos seus correspondentes.

SERMOES

Em manuscripto e sobre qual quer assumpto 1:300 rs. por cada um. Por cada collecção de doze 13:500 rs.

Quem pertender dirija se a Ayres Pacheco, no Seminario de Lamego.

Biographia do marechal Saldanha

Na loja do sr. Mello no Toureiro vende a biographia do marechal Saldanha.

E' um volume de 200 e tantas paginas, e abrange toda a vida do duque, com os successos mais notaveis de seus feitos.

Preço..... 400 reis

CARTILHA DA INFANCIA

Por Manoel Dias da Silva, para ensinar a ler racional e rapidamente.

Nas principaes livrarias, 600 reis.

Obras completas

PADRE RIVAUX

«Historia Ecclesiastica» desde o seu começo até hoje—traduzida da sexta edição por Francisco Luiz de Seabra 3 vol. 3:000.

PADRE SCHUPPE

«Curso de religião» ou verdade e belleza da religião christã, traducção do padre Mesquita Piñentel 1 vol. 1200.

PILULAS E UNGUENTO DE HOLLOWAY



PILULAS DE HOLLOWAY

Este remedio é universalmente conhecido como o mais eficaz que se conhece no mundo. Não ha senão uma causa universal de todas as doenças, isto é, impureza de sangue, que é a fonte da vida. Esta impureza depressa se rectifica com o uso das Pilulas de Holloway, as quaes obrando como depuradores do estomago e intestinos, por meio das suas propriedades balsamicas purificam o sangue, dão tom e energia aos nervos e musculos, e enrijam todo o systema. Ellas excedem qualquer outro remedio em regular a digestão. Operam da maneira mais sã e effectiva sobre o figado e rins, regulam as secreções, fortificam o systema nervoso, e enrijam todo o corpo humano. Mesmo aquellas pessoas da mais delicada construção podem, sem receio, experimentar seus effectos saltares e corroborantes, regulando as doses conforme as instrucções que se encontram nos livrinhos em que cada uma está enrolada.



UNGUENTO DE HOLLOWAY

A sciencia da medicina não produziu até hoje remedio algum que possa ser comparada a este maravilhoso. Unguento, que se assimelha tanto do sangue que, na verdade, forma parte d'este e, circulando com aquelle fluido vital, expelle toda a materia impura rasea limpa todas as partes infectadas, e cura qualquer sorte de chagas e ulceras.

CASA FELIZ

Manuel José da Silva Miranda

Caro do Toural n.º 19 a 21

Tem á venda no seu estabelecimento, bilhetes, meios, quartos oitavos, e fracções de diferentes preços da loteria de Lisboa da proxima extracção.

O mesmo vendeu parte do bilhete da sorte grande em fracções de diferentes preços da extracção de 13 d'abril.

AGUA CEZARINA

Esta excellente agua descoberta por uma sociedade dos taais distinctos Dermatologistas e estudada e analysada por diversos facultativos e com especialidade pelo ex.º sr. dr. Agostinho Vicente Lourenço, lente de Chimica na Escola Polytechnica, fortalece a pelle a cabeça e as raizes dos cabellos, faz voltar á sua cor natural a quencia de diversas doenças cutaneas, cura a caspa e as impi-

gens, torna os cabellos macios lustrados etc., etc., etc.

Preço de cada frasco 800 reis

Todos os frascos levam o attestado do ex.º sr. dr. Lourenço e as instrucções para o uso da agua.

Deposito unico em Guimarães para fornecer todas as terras do Minho e Traz-os-Montes, rua de S. Damaso, n.º 89, 91.

Todas as pessoas que quizerem encarregar-se da sua venda em qualquer terra das duas provincias, podem dirigir-se a Teixeira de Freitas, representante da Empresa da Agua Cezarina—Guimarães.

DOCTOR IN ABSENTIA

O professor em artes, letras e sciencias, membro do clero e magistrados; todo medico, cirurgião, dentista e artista, que desejem obter o titulo e diploma de deutor, ou bacharel honorario, podem dirigir-se a Mediceo rua do Rei, 46, em Jersey (Inglaterra) o qual lhes dará gratuitamente todas e quaesquer informações sobre a Universidade.

AGENCIA

DE

JORNAL DE MODAS E OUTRAS PUBLICAÇÕES

Correio da moda

(Edição de senhoras).

Publica-se nos dias 2, 10, 18 e 25 de cada mez.

Cada numero de 8 paginas de impressão é acompanhado de varios figurinos, debuxos para bordar e de todos os mais artigos pertencentes ao bello sexo.

Preço por anno 8\$000 rs., semestre 4\$200 rs., trimestre reis 2\$250 rs.

Correio da moda

(Edição de alfaiates)

Publica-se uma vez por mez. Preço por anno 4\$000 rs., semestre 2\$100.

Albums e letras

E

Debuxos para bordar

Publica-se uma vez por mez.

Preço por anno 5\$000 reis, semestre 2\$550 rs., trimestre 1\$300 rs. Numero avulso 500 rs.

Todos os pedidos de assignantes para estas publicações, acompanhadas das suas importancias em valles do correio, devem ser dirigidas a Manuel Pinto Monteiro, rua do Monte Olivete n.º 37, 3.º andar—Lisboa.

Bispo d'Orleans

Estudo ácerca da franc-maçonaria, traduzido da lingua franceza por Francisco d'Asevedo Teixeira d'Aguilar, conde de Samodães; 1 volume 300 rs.

Roberto Guilherme Woodhouse

O Naturalismo ou o Dogmatismo applicado á sciencia, 1 volume 200 rs.

A Sciencia Hodierna e o Dogma Christão, ou considerações breves sobre as principaes objecções levantadas contra o Christianismo pelos pseudo-sabios de nossos dias: 1 volume 200 rs.

D. Jayne Balmes

O Criterio, Philosophia Pra-

1 volume 600 rs.

M. Segur

Conselhos Praticos sobre a Jração. Versão de Marnoco e Souza 1 volume 100 rs.

Existe um Deus que se occupa de nós? Versão de Marnoco e Souza 1 volume 80 rs.

A venda na Livraria do editor, Ernesto Chardron.—Porto

O MILAGRE

E

A CRITICA MODERNA

OU

A IMMACULADA CONCEIÇÃO DE LOURDS

Opusculo offerecido á Associação Catholica Portuense

PELO

P.º José Joaquim S. Freitas

O producto da venda d'este opusculo foi applicado e offerecido por seu auctor para as despesas do Monumento da Immaculada Conceição, que se está construindo no monte Sameiro subarbios de Braga.

Vende-se em Braga a casa do sr. D. J. Vieira Machado Praça Municipal (Campos dos Touros), n.º 17, a quem se podem fazer as requisições queos pertendentes qizerem; os 5 rs. livreiros que desejar em porção com dinheiro á vista, terão abatimento de 15 per cento.

Nas livrarias Catholicas de Braga, Lisboa Porto, e nas principaes terras do reino.

Preço em broxura . . . 100 com estampa da gruta. 160

TEIXEIRA E FREITAS, EDITOR

ACABA DE SER PUBLICADO O 2.º E ULTIMO VOLUME DA IMPORTANTE OBRA

O MATRIMONIO

Sua lei natural e historia

Sua importancia social

POR

D. Joaquim Sanchez de Toca

Tradução

DE

Bacharel

Luiz Beltrão da Fonseca Pinto de Freitas

2 volumes em 8.º ra nde 1\$000 reis

O MATRIMONIO é enviado franco, pelo correio, a quem

em (em estampilhas cu valles lo correio ao editor Teixeira de Freitas, rua de S. Damaso—Guimarães.

Deveres dos filhos para com seus paes

Ob approada em França pelo Conselho d'Instrucção Publica e prem.ª da pela Sociedade Promotora da Instrucção Elementar para uso das escholas. Original de A. H. Barrau, traduzido pelo sr. dr. João de Deus. 1 volume brochado 120, cartonado 200. Vende-se em todas as livrarias do reino, e remette-se franco de porte a quem mandar sua importancia a Pacheco & Barbosa, Praça de D. Pedro Lisboa, ou a Teixeira de Freitas, rua de S. I n n a s o, Guimarães.

Padre Senna Freitas A Tenda do Mestre Lucas

Romance religioso, original 1 volume 400 reis, franco 430. A venda na Livraria de E. Chardron, editor.—PORTO.

HISTORIA UNIVERSAL

POR

CESAR CANTU

Cada fasciculo de 80 paginas 250 reis.—Assigna-se em Guimarães, na Livraria Internacional.

Doas obras de Misericordia

(Ensinar os ignorantes e castigaros que erram)

OU

Energetica refutação Do opusculo do sr. Alexandr Hercul no a proposito da sup pressão das conferencia do Casino, pelo sr. José Maria de Souza Monteiro.

Com prologo por um vima ranense.—1 volume com cap impresa a côres 400 rs.

La Ilustracion Espanola Y Americana

Publica-se 4 vezes por mez e folhas de 16 paginas com 12 e 15 gravuras

Pelo correio por ann 1\$500 rs.

Qu em assignar ambas as publicações terá um abatimento de 25 por cento na Moeda Elegante. Dão se todos os esclarecimentos na agencia da Empresa—Livraria Internacional, S. Damaso Guimarães, aonde se tomam, assignaturas.

SEM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1\$400

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração rua de S. Paio —Anuncios e correspondencias particulares 30 rs. por linha, repetição 20 rs.—Folha avulso, ou supplemento 40 rs.—Publicações literarias serão annunciadas, sendo enviados a esta redacção dois exemplares.

COM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros—1\$500